



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Avaliação Cronobiológica, com base em Parâmetros Genéticos e Descritivos, de Acadêmicos do Curso de Medicina da UFPel

Autor(es): SANTOS, Betânia Rodrigues; SILVA, Liziane Pereira; SANTOS, Fabiana Fonseca; ALAM, Marilene Farias; PEDRAZZOLI, Mario; ÁREAS, Roberta; MENNA-BARRETO, Luiz; OLIVEIRA, Isabel Oliveira

Apresentador: Betânia Rodrigues dos Santos

Orientador: Isabel Oliveira de Oliveira

Revisor 1: Denise Calisto Bongalhardo

Revisor 2: Beatriz Helena Gomes Rocha

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A Cronobiologia, estudo científico dos ritmos biológicos, introduz a importante noção de variabilidade das funções biológicas ao longo das 24 horas do dia. São os ritmos circadianos, que se expressam através de hábitos e comportamentos cíclicos como vigília-sono, estado de alerta e outros ritmos fisiológicos. De acordo com os perfis da preferência circadiana e das diferenças individuais, avaliados pelo questionário de Horne & Östberg(HO), classifica-se a população humana em cronotipos: matutinos, vespertinos e intermediários. Atualmente, muitos estudos moleculares, acerca do relógio biológico endógeno, têm sido propostos, facilitando análises genéticas de fisiopatologias do sono e tendências à matutuidade ou à vespertinidade. O gene Per3 é expresso no Núcleo Supra-Quiasmático do Hipotálamo e está localizado no cromossomo 1. No seu éxon 18 foi detectada a presença de um polimorfismo de repetição (VNTR) de 54pb, o qual a literatura indica ter associação com a preferência de turnos. O objetivo do trabalho foi realizar uma avaliação cronobiológica, com base em parâmetros genéticos e descritivos, de alunos do curso de Medicina da UFPel. A amostra consistiu de 116 estudantes, sendo 59 homens e 57 mulheres que responderam ao HO e dos quais foi coletado material genômico através de fricção da mucosa oral com escova citológica, ou através de saliva. Na extração do DNA, utilizou-se o Kit Puregene (para a extração a partir da mucosa) e o Kit Oragene (para extração a partir de saliva). A genotipagem do VNTR foi feita por PCR e visualizada em gel de agarose 2,0%. A amostra encontra-se em Equilíbrio de Hard-Weinberg, com frequências de 0,68 para o alelo de 4 repetições e, de 0,32 para o de 5 repetições. A frequência de distribuição dos genótipos foi de 46% para o heterozigoto 4/5, 45% para o homozigoto 4/4 e 9% para o homozigoto 5/5. De acordo com o HO, 44,8% dos indivíduos foram classificados como vespertinos; 45,7% como intermediários e 9,5% como matutinos, com pontuação média de 43,7. Foi observada uma concordância entre a genotipagem e o questionário HO, com uma baixa frequência na preferência diurna pela matutuidade e do genótipo associado a essa característica (5/5). Esses resultados podem contribuir para a obtenção de um melhor rendimento dos alunos em suas atividades acadêmicas de acordo com o turno em que elas são oferecidas. O estudo deverá ser ampliado com utilização de metodologias que permitam avaliar o desempenho acadêmico em diferentes turnos.